

AS MULHERES NO REINO DE DEUS

Lucas 8.1-3

Historicamente, as mulheres sempre ocuparam o segundo plano em qualquer sociedade. Até o século XX, todas as sociedades, com raras exceções, foram lideradas por homens. A partir do início do século passado, em países de tradição cristã, a situação começou a mudar. Hoje, em países democráticos, a mulher chega ao cargo de presidente ou chefe de governo. Vejamos de que forma Jesus agiu, na implantação do seu Reino de Deus, em relação às mulheres. Isto encontra-se em **Lucas 8.1-3**. O v. 1 diz que Jesus ia às cidades e vilas proclamando as boas novas (evangelho) do Reino de Deus. Jesus era trabalhador na sua pregação do evangelho. Ia de cidade em cidade, a pé, cumprir sua missão. Viera para pregar o evangelho e implantar o Reino de Deus e fez isto de forma determinada e sistemática. Ele não fazia distinção entre cidades grandes e vilas: onde houvesse gente carente do amor de Deus, ele ia pregar. O que era esta proclamação acerca do Reino de Deus por Jesus? Era a boa notícia de que Deus, o Rei, na pessoa do próprio Jesus, vem chamar os homens a participar do seu reino de forma voluntária. Somente por Jesus Cristo, nós temos condições de servir verdadeiramente a Deus e usufruir dos privilégios de seu reinado.

Jesus poderia fazer esta proclamação sozinho, mas não quis. O seu desejo é que os homens participem da pregação do evangelho. Por isso, levou os doze apóstolos e os treinou. Jesus sabia que teria de voltar para o Pai em breve e quis deixar um grupo preparado para dar continuidade à sua obra. Isto é visão estratégica, amor pela obra e chamado à cooperação. Mas, o inusitado de Jesus está no v. 2, onde se diz que, junto com os doze, algumas mulheres faziam parte desta tropa de Jesus. Vamos ao contexto histórico de Israel daquela época: um mestre judeu jamais ensinaria uma mulher, porque eles achavam as mulheres indignas e incapazes de aprender seus ensinamentos. Um mestre judeu considerava uma vergonha ser abordado por uma mulher. Jesus, que era considerado um mestre, não só ensinava mulheres (ex.: mulher samaritana, Maria aos pés de Jesus enquanto Marta trabalhava) como chamou e/ou permitiu que elas fizessem parte do seu grupo de proclamação do evangelho do Reino de Deus. Leitor: Jesus foi revolucionário para sua época em relação às mulheres. Ele deliberadamente quebrou várias regras sociais para colocar a mulher no mesmo nível que os homens. Preste atenção: para Jesus, as mulheres tanto podiam aprender do evangelho como ser pregadoras dele.

As mulheres que seguiam Jesus tinham recebido algum tipo de bênção da parte dele. Lucas

nos diz que algumas tinham sido curadas de espíritos malignos e doenças. Estas bênçãos podem ter sido dadas, não a elas individualmente, mas a algum membro da família. A verdade é que seguiam Jesus por gratidão e por sentirem-se valorizadas por ele. Algumas delas, que formavam a caravana de Jesus, são citadas (v. 3): Maria Madalena o seguia desde que espíritos malignos foram expulsos dela pelo Senhor, Joana era uma mulher importante na sociedade, pois era esposa do administrador do rei Herodes e Susana. Se estas três mulheres são citadas por Lucas pelo nome é porque elas eram bem conhecidas da comunidade cristã quando Lucas escreveu seu evangelho, aproximadamente no ano 60 d. C. Ou seja, trinta anos depois destes eventos, estas mulheres continuavam proclamando o evangelho do Reino! Mas haviam outras mulheres, segundo Lucas. Outra novidade de Jesus: como a caravana era grande e, aonde iam, precisavam comprar alimentos, então o grupo era sustentado financeiramente por mulheres que tinham melhor condição. Vejam que o sustento financeiro para realizar a obra de Deus é algo tão normal que Jesus utilizava-se disto para seu grupo.

Existe hoje em minha denominação (batista) a discussão se uma mulher pode ou não ser pastora. Baseado neste texto e em muitos outros, a minha opinião é que ela pode ser pastora sim. A mesma capacidade e o mesmo valor são dados às mulheres em relação aos homens, por Cristo e pelo Espírito Santo. Jesus, como ninguém, valorizou as mulheres e nunca as desprezou como se fossem inferiores. No Reino de Deus, o trabalho delas é igual aos dos homens e seu valor também. Não é à toa que os países que começaram com a ter mulheres como líderes políticas foram os países de tradição cristã. Digo a vocês que, a pessoa que começou este processo de valorização da mulher na sociedade e de igualdade de valor com os homens, foi o Senhor Jesus Cristo. Mulheres: entrem de corpo e alma no trabalho do Reino de Deus e de glorificação do nome de Jesus porque ele ama vocês, salvou-as na cruz do Calvário, chama para participar desta obra bendita e vai levá-las para o céu, da mesmíssima forma que faz aos homens que creem nele.